

DEZEMBRO DE 2011*

TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM DECLÍNIO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em dezembro de 2011, o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade. A taxa de desemprego manteve o movimento de retração, situando-se no seu menor patamar desde o início da Pesquisa, em junho de 1992. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2011 registrou aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Dez./10, Nov./11 e Dez./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./10	Nov./11	Dez./11	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.546	3.629	3.640	11	94	0,3	2,7
População Economicamente Ativa	2.060	2.061	2.049	-12	-11	-0,6	-0,5
Ocupados	1.912	1.917	1.918	1	6	0,1	0,3
Desempregados	148	144	131	-13	-17	-9,0	-11,5
Em Desemprego Aberto	119	120	111	-9	-8	-7,5	-6,7
Em Desemprego Oculto	29	24	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.486	1.568	1.591	23	105	1,5	7,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,2	7,0	6,4	-	-	-8,6	-11,1
Aberto	5,8	5,8	5,4	-	-	-6,9	-6,9
Oculto	1,4	1,2	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

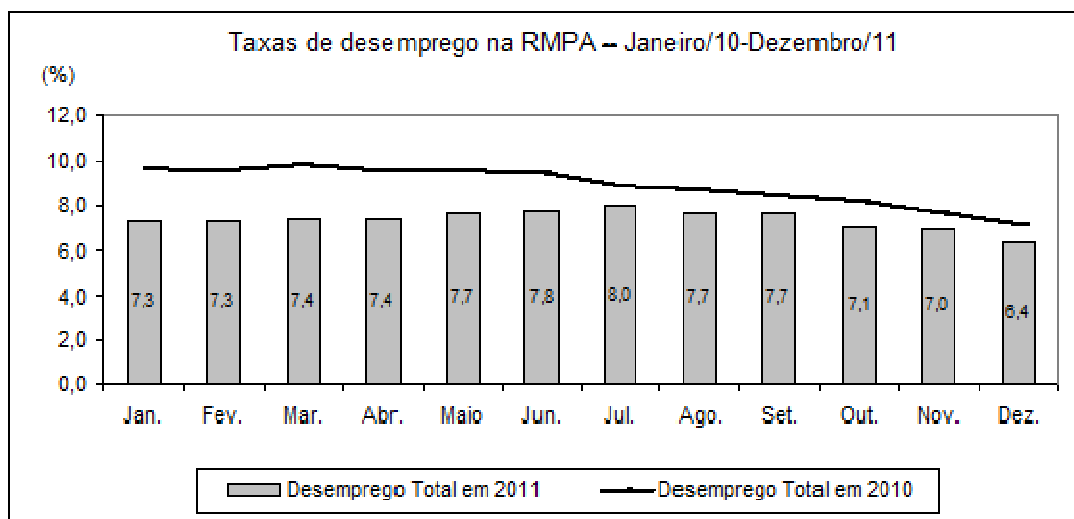
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2011).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** apresentou redução em dezembro, passando de 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 6,4% (Gráfico A).

2. O contingente de desempregados em dezembro foi estimado em 131 mil pessoas, 13 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se principalmente à saída de pessoas do mercado de trabalho (-12 mil pessoas), dado que o nível de ocupação se manteve relativamente estável (geração de 1 mil ocupações) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, reduziu-se, de 56,8% para 56,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,1%). O total de ocupados foi estimado em 1.918 mil indivíduos, 1 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se variação positiva do nível ocupacional nos **serviços** (0,5%), com o aumento de 5 mil ocupações, no **comércio** (0,7%), mais 2 mil postos de trabalho, e na **construção civil** (2,5%), cujo incremento foi de 3 mil ocupações. De maneira distinta, ocorreu

pequena redução do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-1,5%), com a diminuição de 5 mil ocupações, e nos **serviços domésticos** (-3,6%), menos 4 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Dez./10, Nov./11 e Dez./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./10	Nov./11	Dez./11	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10
TOTAL	1.912	1.917	1.918	1	6	0,1	0,3
Indústria	337	333	328	-5	-9	-1,5	-2,7
Comércio	319	296	298	2	-21	0,7	-6,6
Serviços	1.029	1.050	1.055	5	26	0,5	2,5
Outros (1)	227	238	237	-1	10	-0,4	4,4
Construção Civil	120	120	123	3	3	2,5	2,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, RMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade no **emprego assalariado** (-0,1%, redução de 1 mil postos de trabalho). No âmbito do setor privado, o emprego **com carteira assinada** aumentou (0,7%, incremento de 7 mil pessoas), e o **sem carteira** evidenciou retração (5,1%, menos 8 mil indivíduos empregados). No setor público, o emprego permaneceu relativamente estável (-0,4% ou menos 1 mil postos de trabalho). O **emprego doméstico** evidenciou pequena retração (-3,6%, contração de 4 mil pessoas empregadas), e o contingente do agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. –, ligeira redução (-1,1% ou menos 2 mil postos de trabalho). Em comportamento distinto, o número de **autônomos** registrou crescimento (3,0% ou mais 8 mil trabalhadores ocupados) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Dez./10, Nov./11 e Dez./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./10	Nov./11	Dez./11	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10
TOTAL	1.912	1.917	1.918	1	6	0,1	0,3
Total de Assalariados (1)	1.350	1.355	1.354	-1	-4	-0,1	0,3
Setor Privado	1.120	1.129	1.128	-1	8	-0,1	0,7
Com Carteira Assinada	960	973	980	7	20	0,7	2,1
Sem Carteira Assinada	160	156	148	-8	-12	-5,1	-7,5
Setor Público	229	226	225	-1	-4	-0,4	-1,7
Autônomos	270	285	273	8	-3	3,0	1,1
Empregados domésticos	103	111	107	-4	-4	-3,6	3,9
Demais Posições (2)	189	186	184	-2	-5	-1,1	-2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, RMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em novembro de 2011, em relação a outubro do mesmo ano, o **rendimento médio real** aumentou tanto para os ocupados (1,5%) quanto para os assalariados (1,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.470 e a R\$ 1.459, respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Nov./10, Out./11 e Nov./11

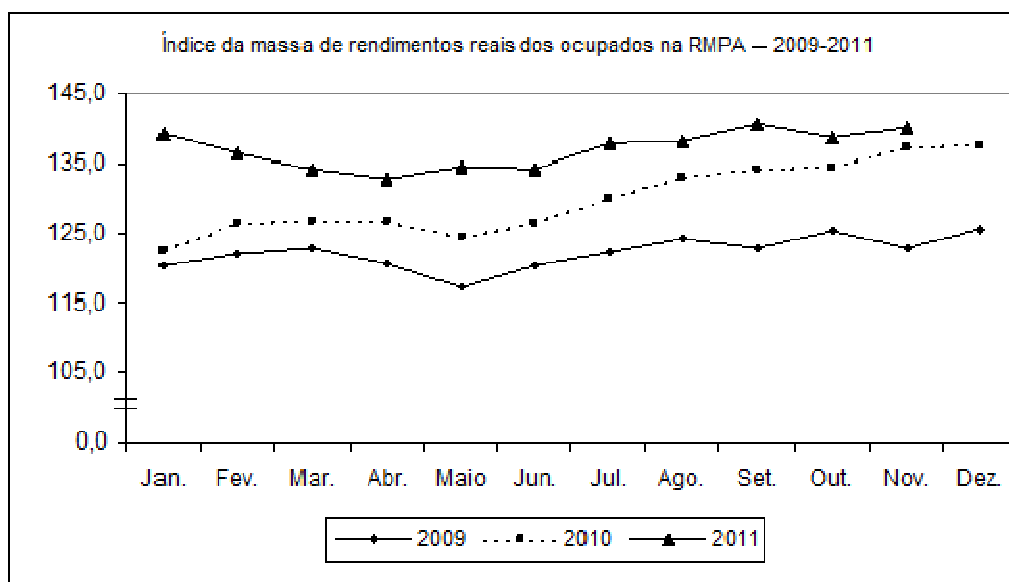
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACÕES (%)	
	Nov./10	Out./11	Nov./11	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.457	1.448	1.470	1,5	0,9
Total de Assalariados	1.416	1.434	1.459	1,7	3,0
Setor Privado	1.244	1.250	1.274	1,9	2,4
Indústria	1.317	1.269	1.307	3,0	-0,8
Comércio	1.110	1.168	1.135	-2,8	2,3
Serviços	1.261	1.254	1.293	3,1	2,5
Com Carteira Assinada	1.297	1.304	1.325	1,6	2,2
Sem Carteira Assinada	924	901	930	3,2	0,6
Setor Público	2.355	2.443	2.488	1,8	5,6
Trabalhadores Autônomos	1.257	1.222	1.261	3,2	0,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, RMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Nov./11

6. - Em novembro, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (1,0%) e apresentou relativa estabilidade para o segmento dos assalariados (0,2%). No primeiro caso, o aumento da massa de rendimentos foi ocasionado, exclusivamente, pelo incremento do rendimento médio real; para os assalariados, o comportamento da massa salarial deveu-se a movimentos antagônicos do nível de emprego (redução) e do salário médio real (crescimento), os quais praticamente se compensaram (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

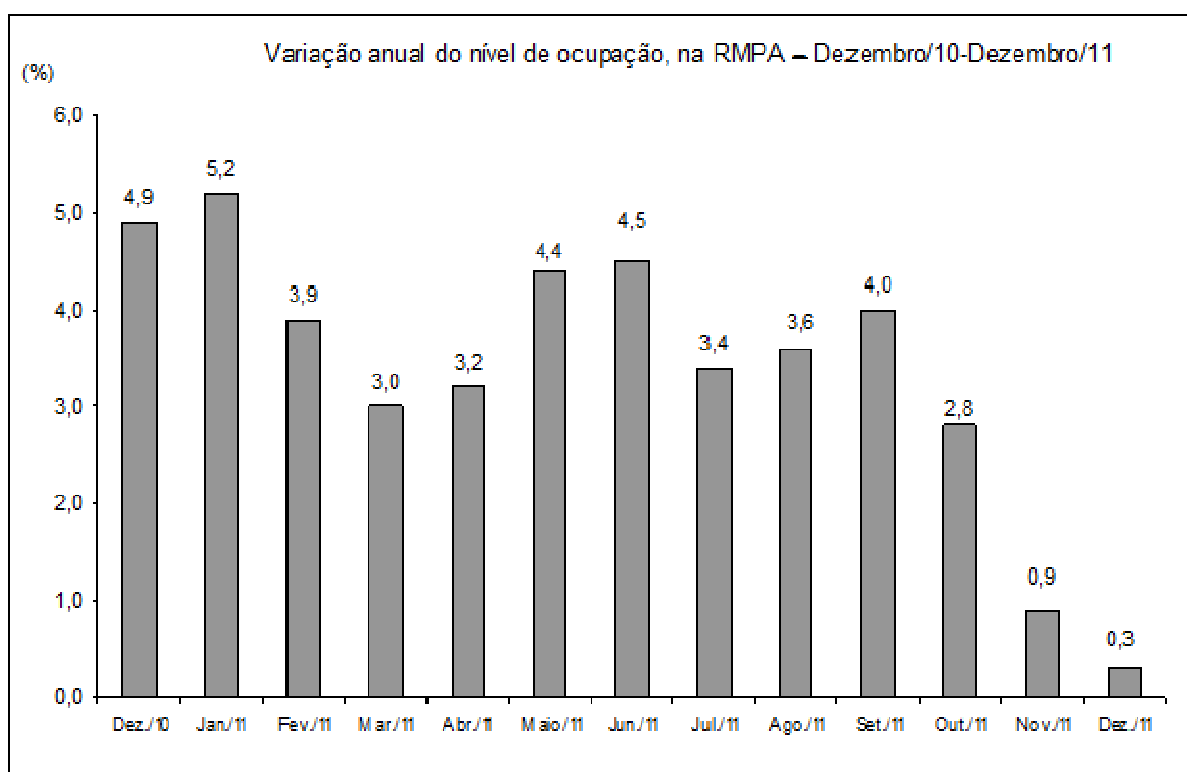
7. Entre os meses de dezembro de 2010 e dezembro de 2011, a taxa de desemprego total na RMPA reduziu-se de 7,2% para 6,4% da PEA.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 17 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao movimento conjunto de incremento da ocupação (6 mil pessoas), e de recuo no número de indivíduos que integram o mercado de trabalho da

Região (menos 11 mil pessoas). A **taxa de participação**, no mesmo período, caiu de 58,1% para 56,3%.

9. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** variou 0,3%, percentual inferior ao do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividade econômica observou-se crescimento de ocupações no setor de **serviços** (26 mil) e, em menor medida, na **construção civil** (3 mil). Em sentido contrário, registrou-se redução no **comércio** (-21 mil postos de trabalho) e na **indústria de transformação** (-9 mil).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses a variação positiva do **emprego assalariado** (4 mil empregos) refletiu a expansão do **emprego com carteira assinada no setor privado** (20 mil) conjugada ao decréscimo nos contingentes de **assalariados sem carteira assinada** (-12 mil) e de empregados do **setor público** (-4 mil). Nas outras categorias houve pequeno aumento do emprego doméstico (4 mil) e dos trabalhadores autônomos (3 mil) e recuo no agregado demais posições (-5 mil postos de trabalho).

11. O **rendimento médio real**, entre novembro de 2010 e novembro de 2011, elevou-se em 0,9% para o total dos ocupados e acusou relativa estabilidade para o segmento dos assalariados (0,3%).

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** aumentou 2,0% para os ocupados e 3,8% para os assalariados. Para os primeiros o crescimento deveu-se à expansão conjunta do emprego e do rendimento médio real e, para os assalariados, a contribuição do salário médio real foi mais expressiva.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.